

O PROGRAMA DE PESQUISA DE LAKATOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PENSAR A FORMAÇÃO DOCENTE

RICHÉLE TIMM DOS PASSOS DA SILVA¹;
JOVINO PIZZI²

¹*Universidade Federal de Pelotas – richelertps@gmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas – jovino.piz@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A partir do doutoramento, estando inserida na linha de História e Filosofia da Educação do Programa de Pós Graduação em Educação da UFPel, sendo orientada pelo professor Dr. Jovino Pizzi, deparei-me com possibilidades de refletir em profundidade questões centrais sobre a complexa atividade da docência revisitando os fundamentos formativos educacionais.

É no escopo da abrangente temática da formação docente e estando inserida em um projeto que busca constantemente repensar as questões educacionais e suas nuances com as questões sociais, que tenho desenvolvido a tese: composição de um núcleo estruturante para formação docente constituído de fundamentos sócio-históricos, político-filosóficos e pedagógicos promotor de uma formação docente de racionalidade plural apropriado para diagnosticar os fundamentos educativos colonizantes.

Desenvolvo a premissa epistémica-metodológica de Imre Lakatos (1989; 1979; 1978) autor central para o desenho da tese o qual apresenta os *Programas de Investigação Científica* (PIC) como possibilidade de se pensar e desenvolver uma compreensão mais ampla e dinâmica sobre ciência e seu desenvolvimento e, consequentemente, questionar e problematizar os fundamentos empregados na formação docente.

O objetivo central portanto, diz respeito a conhecer e aplicar o desenho metodológico proposto por Imre Lakatos na área da formação docente e, para tanto os objetivos específicos são: a) analisar a receptividade dos estudos empreendidos por Imre Lakatos a partir das teses desenvolvidas no Brasil; b) compreender ciência(s) a partir do modelo de racionalidade desenvolvido tendo por base os Programas de Investigação Científica de Imre Lakatos; c) apreender os verbetes que compõe a teoria dos PIC e d) aplicar a teoria-metodológica Lakatiana no constructo da tese desde o diagnóstico até o prognóstico considerando os elementos pertinentes para seu desenvolvimento.

Para desenvolver a tese, inicialmente foi necessário conhecer em profundidade o autor Imre Lakatos e o PIC bem como suas premissas. O resultante deste estudo gerou a estrutura teórica-metodológica da tese aplicando a esta, os conceitos prioritários de: reconstrução racional, núcleo firme, cinturão protetor, heurística positiva, heurística negativa e falseacionismo sofisticado.

2. METODOLOGIA

Um Programa de Investigação Científica, com base no modelo Lakatiano, “é uma estrutura conceitual que guia a pesquisa. Ele contém duas heurísticas” (BERTEN, 2004, p. 32). E, quanto a heurística, ela é um método que permite orientar a pesquisa. O caminho de estudar Lakatos como aporte epistêmico e metodológico configurou em uma reconstrução racional sobre a história da formação docente no Brasil e iniciou com a identificação de conceitos Lakatianos e seus significados assim como com a receptividade de sua teoria em teses brasileiras.

Pelo estudo frente a metodologia dos programas de investigação científica, foi possível realizar dois movimentos de compreensão e interpretação intrinsecamente ligados: 1) à medida que estudava Lakatos e seu ponto de vista lógico e epistemológico sobre o processo de desenvolvimento da ciência, realizava uma reconstrução racional do sentido de ciência a partir da história da ciência e da filosofia da ciência que, 2) levava-me a questionar a formação docente e suas bases epistemológica e metodológica, realizando concomitantemente a reconstrução racional da história da formação docente no Brasil .

Com essas duas frentes de estudo, aferi sobre a reconstrução racional da história da formação docente no Brasil, a tese sobre o sentido unilateral, monoteórico, monológico, monolíngue e monocultural que ao longo dos anos vem sendo direcionado à formação dos docentes visto que carrega fundamentos sócio-históricos, filosóficos-políticos e pedagógicos na construção dos modelos de racionalidades e das instituições formativas.

A ideia de reconstrução racional não é para ser pensada do ponto de vista paradigmático, mas sim, dos PIC o que requer um conjunto de elementos relacionados comunicativamente entre si que sustentam a teoria e isso só é possível devido a compreensão que a teoria Lakatina propõe.

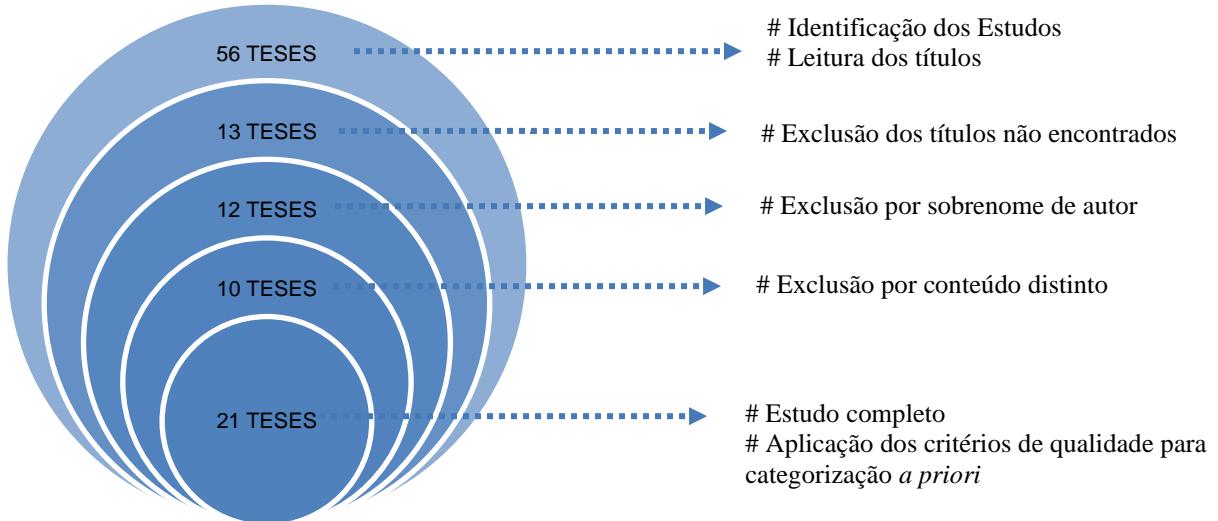
Neste texto, apresento o Estado do Conhecimento (MOROSINI, FERNANDES, 2014) sobre a receptividade de Imre Lakatos em teses brasileiras enfatizando sua contribuição para o campo científico da área de conhecimento educacional, sub área da formação docente.

Tendo como temática a contribuição Lakatiana para a proposta de uma formação docente, realizei uma minuciosa busca no banco de teses e dissertações da CAPES. Ao mesmo tempo fiz uma busca no Google Acadêmico¹. Por se tratar de uma temática que tem um autor e sua teoria como o horizonte da tese, optei por pesquisar todas as teses que discutiram ou utilizaram esse autor nas suas construções. Portanto, os descritores utilizados foram: “IMRE LAKATOS” e “LAKATOS”.

Extraído o número de teses em cada descritor, fiz um cruzamento para verificar as teses compartilhadas/repetidas entre os dois descritores. Ao final, o número obtido de teses com os dois descritores foram de 56 (cinquenta e seis) teses.

¹ Observo que os artigos encontrados remetiam a outras produções, que se entrecruzaram ou referenciavam-se ou ainda remetiam às teses que foram encontradas no banco de teses da Capes. Optei assim, por estudar as teses como fonte principal de análise para delinear o eixo a ser abordado na futura tese.

Figura 1: Etapas da Seleção das Teses



A leitura sistemática completa dos 21 trabalhos finais considerou a aplicação dos critérios de qualidade em se tratando do uso dos conceitos prioritários na teoria PIC e como eram empregadas no decorre dos texto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por todo o estudo realizado, chego à compreensão de que Lakatos é utilizado em uma dimensão a qual chamaria historiográfica quanto à compreensão do objeto de estudo das diferentes teses analisadas, sejam elas estritas a um assunto ou a um conjunto de temas. Essa historiografia foi realizada dentro de uma dimensão de reconstrução racional do objeto investigado, onde muitas teses buscaram ressignificar terminologias utilizadas por Lakatos dentro do seu campo de conhecimento de forma análoga ou muito próxima dos estudos Lakatianos.

Todo trabalho que utilizou da metodologia do PIC teve o cuidado de perceber limites e possibilidades da sua utilização dentro das compreensões teóricas que essa metodologia apresenta. Uma metodologia carrega em si uma teoria (no caso de Lakatos, uma série de teorias) e esse é um eixo central para a realização de uma abordagem epistemológica em um trabalho científico.

Após o estudo sobre o Estado do Conhecimento e diante das pesquisas feitas sobre a história e filosofia da formação docente no Brasil chegou-se à construção estrutural da tese definindo, ampliando e associando os conceitos Lakatianos ao objetivo central.

Nesse escopo, é inerente à teoria Lakatiana, abordar, tanto o sentido de história interna (fundamentos sócio-histórico, político-filosóficos e pedagógicos) quanto de história externa (documentos e experiências institucionais) nos seus elementos. A perspectiva de reconstrução incorpora o sentido de movimento, de repensar e revisitar o que se pretende investigar agregando, a cada instante, outras vozes, outras possibilidades, de maneira a insistir que, sobre o objeto em estudo, exista uma vasta multiplicidade de vozes referindo-se a ele. Portanto, a premissa de ler, interpretar, compreender, traduzir e comunicar se faz constante nesse movimento dinâmico de idas e vindas na atividade de pesquisar.

4. CONCLUSÕES

Da teoria-metodologia dos PIC extraiu-se o seguinte sentido: O núcleo de sustentação do programa é protegido por um cinturão protetor. Composto pela heurística positiva. Essa heurística são um conjunto de elementos que reforçam a capacidade desse núcleo ser o elemento essencial da teoria em si. Pela heurística, as hipóteses auxiliam a sustentar a teoria e pela “verificação” das hipóteses, fortalece-se o núcleo. As hipóteses são os diagnósticos *a priori* que na tese serão apresentados na introdução e reinterpretados na abertura dos capítulos. No discurrer dos capítulos, são abordadas as hipóteses de modo a reencaminhar para a solidade do núcleo estruturante. O cinturão protetor compõe a segunda parte da tese onde: a heurística positiva são as informações contidas e expressas a partir da história interna e da história externa que corroboram e sustentam o núcleo. As dissidências encontradas são as heurísticas negativas, que colocadas em profundidade analítica diante do núcleo, são motivos de se reelaborar o núcleo agregando-se algo ainda não percebido, ou fortalecendo as heurísticas positivas. As dissidências, também chamadas de anomalias, aparecerem nos capítulos em formato de questionamentos ou no refinamento analítico perante teoria-práxis, principalmente na última parte da tese.

A partir disso entendeu-se que a educação escolar assume diferentes sentidos e significados para atender as demandas que lhe são atribuídas. Tanto seus sentidos como demandas possuem uma perspectiva filosófico-política frente ao modelo de sociedade que se quer incentivar. Ao reconhecer a história do Brasil e da educação brasileira, e ainda, da formação docente, percebeu-se a ausência de um núcleo estruturante, capaz de constituir um eixo agregador de vínculos que une as diversidades de gentes, de saberes e de suas culturas o qual seja firmado numa racionalidade pluralista. Portanto, o que se aponta com prognóstico é que o desdobramento epistêmico desse núcleo estruturante rompe com a visão de paradigma para assumir a pluralidade de teorias. Admite, necessariamente, a diversidade de conhecimentos, de saberes e de culturas e tem na relação e na convivência, o diálogo como elemento conector do que se apontou como basilar: a interculturalidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERTEN, André. **Filosofia Social**: a responsabilidade social do filósofo. São Paulo: Paulus, 2004.
- LAKATOS, I. **La metodología de los programas de investigación científica**. Madrid: Alianza Editorial S. A, 1989.
- LAKATOS, I. **A lógica do descobrimento matemático-provas e refutações**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1978.
- LAKATOS, I. O Falseamento e a metodologia dos programas de pesquisa científica. In: LAKATOS, I. e MUSGRAVE, A. **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**: quarto volume das atas do Colóquio Internacional sobre Filosofia da Ciência, realizado em Londres em 1965. Traduzido por Octavio Mendes Cajado, revisado por Pablo Mariconda. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1979. Cap. 7, p. 109-233.
- MOROSINI, M. e FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.- dez. 2014.